

A IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS DA CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TIMOM-MA

Maria do Perpétuo Socorro Lima Viana

Graduanda em Educação Física pelo PARFOR da Universidade Federal do Piauí
E-mail: socorroviana_@hotmail.com

Pedrina Silva Feitosa

Graduanda em Educação Física pelo PARFOR da Universidade Federal do Piauí
E-mail: pedrinasilva75@hotmail.com

Valdenoura Moreira Cavalcante

Graduanda em Educação Física pelo PARFOR da Universidade Federal do Piauí
E-mail: vcavalcante@hotmail.com

Valdivino da Costa Nunes Filho

Graduando em Educação Física pelo PARFOR da Universidade Federal do Piauí
E-mail: professorcostacosta@hotmail.com

Francisca Lidiane de Sousa Lima

Orientadora, Mestra em História, Professora do PARFOR da Universidade Federal do Piauí
E-mail: lidianefca@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O trabalho trata da importância dos estudos da cultura africana e afro-brasileira nos livros didáticos de História, o qual passou a ganhar visibilidade dentro dos sistemas educacionais brasileiros, a partir da promulgação da Lei 10.639/2003, a qual altera a LDB 9.394/1996, nos seus artigos 26 e 79, tornando obrigatória a entrada nos currículos de História do ensino fundamental e médio, a temática da História e Cultura Africana e Afro-brasileira.

Desse modo, passamos a desenvolver o levantamento bibliográfico de livros e autores que contemplam em seus conteúdos didáticos a temática da diversidade cultural, em especial sobre a cultura africana e afro-brasileira, no sentido de analisar a importância dos estudos da Cultura Africana e Afro-Brasileira nos livros didáticos de História de ensino fundamental em algumas escolas públicas da cidade de Timom - MA, verificando a realidade educacional de alunos e professores no conhecimento da temática e compreender o papel dos professores de História diante

do contexto de rompimento dos estereótipos sobre o negro, perante uma sociedade que se originou com bases eurocêntricas.

Para tanto, a escola enquanto instituição de ensino tem por finalidade desmitificar essa temática em sala de aula, para fomentar diálogos e discursões sobre os livros didáticos de História, visando a difusão do conhecimento das manifestações culturais africanas e afro-brasileira na formação da própria identidade nacional.

OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo geral analisar a importância dos estudos da cultura africana e afro-brasileira nos livros didáticos de história do Ensino Fundamental, em Timon – MA. Sendo os objetivos específicos verificar a realidade educacional de alunos e professores no conhecimento da cultura africana e afro-brasileira e compreender o papel dos professores de História diante do contexto de rompimento dos estereótipos sobre o negro, perante uma sociedade que se originou com bases eurocêntricas.

METODOLOGIA

Para o melhor aprofundamento do nosso trabalho, passamos a desenvolver o levantamento bibliográfico de alguns livros e autores que contemplam em seus conteúdos didáticos a temática da diversidade cultural, em especial sobre a cultura africana e afro-brasileira, no sentido de analisar de forma dialética e com uma abordagem qualitativa, a importância dos estudos da Cultura Africana e Afro-Brasileira nos livros didáticos de História de ensino fundamental em algumas escolas públicas da cidade de Timom - MA. Nesse sentido, a pesquisa envolveu três escolas de ensino fundamental maior, sendo uma escola da rede estadual, chamada de Escola A e duas da rede municipal, chamadas de Escola B e C, todas da cidade de Timon - MA.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em janeiro de 2003, com a aprovação da Lei 10.639, foi alterada a Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional, nº 9394/96 para incluir no currículo oficial dos sistemas educacionais brasileiros, a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-brasileira e africana. Sendo assim, Cury (2002) afirma que conhecer as Leis é, segundo o autor, como acender uma luz numa sala de aula escura, cheia de carteiras, mesas e outros objetos. De acordo com Nunes e Santos (2011) o que está posto na Lei 10.639/03, são possibilidades concreta de (re)afirmação da importância da nossa identidade étnica como um direito da pessoa humana, além de permitir o conhecimento da nossa própria história.

Com esse propósito é que a educação constitui-se um dos principais mecanismos de transformação na vida de um povo, é papel da escola, de forma democrática e comprometida com a promoção do ser humano e de sua integralidade, estimular a formação de valores, hábitos e comportamentos que respeitem as diferenças dos vários grupos sociais existentes em nossa sociedade.

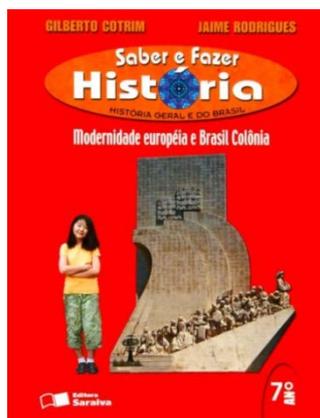
Tendo por base essa discussão é que nos voltamos para análise da Lei 10.639/03 nos livros didáticos de História. Sendo assim, para compor o universo da nossa pesquisa dentro das instituições públicas de ensino, foram selecionadas três escolas, na cidade de Timon-MA, sendo uma estadual, chamada de Escola A e duas do município, chamadas de B e C, no qual optamos pela análise de alguns livros didáticos de História do 7º ano do ensino fundamental maior, com o objetivo de verificar a realidade educacional de alunos e professores no conhecimento da temática e compreender o papel dos professores de História diante do contexto de rompimento dos estereótipos sobre o negro, perante uma sociedade que se originou com bases eurocêntricas.

Escola A



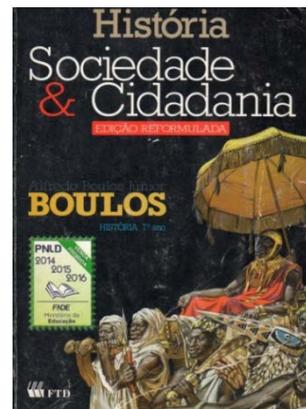
Fonte: pesquisa / 2016

Escola B



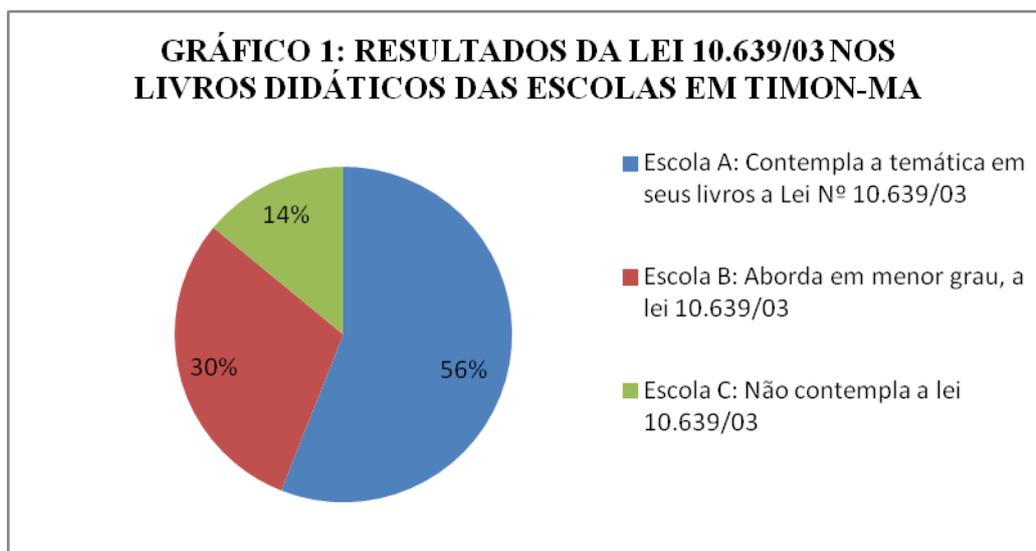
Fonte: pesquisa / 2016

Escola C



Fonte: pesquisa / 2016

Diante dos livros didáticos analisados, nas escolas públicas de Timon-MA, foi produzido um gráfico para um melhor aprofundamento dos resultados da nossa pesquisa.



Fonte: Pesquisa Direta, 2016.

Percebe-se que no universo das escolas pesquisadas, as escolas A e B, já contemplam em seus livros a temática dos conteúdos referente afro-descendência, que fomenta as discussões em sala de aula de forma necessária, tornando-se uma questão essencial, em um país, onde cerca de 97 milhões de habitantes tem ascendência africana. Enquanto a Escola C, adotou um livro sem conteúdos pertinentes a temática. Nesse contexto, percebemos que professores e alunos, das

Form@re. Revista do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica./ Universidade Federal do Piauí, Teresina, v. 4, n. 1, p.103-107, jan. / jun. 2016.

Escolas A e B, compreendem a importância da temática da Cultura africana e afro-brasileira, no sentido de romper com os estereótipos do preconceito e da discriminação e principalmente no conhecimento das próprias diferenças étnico-raciais.

Portanto, consideramos após a nossa pesquisa, que houve mudanças práticas nos currículos da educação básica em relação à África e aos afro-brasileiros, com mudanças de representação e de práticas nos questionamentos e na abordagem dos conteúdos do ensino da cultura africana e afro-brasileira nos livros didáticos, depois da Lei 10.639/03.

CONCLUSÃO

Este estudo demonstrou, através dos dados estatísticos, que os currículos educacionais depois desta Lei 10.639/03, vieram fortalecer a complementação em âmbito nacional nas escolas de ensino fundamental e médio, bem como a valorização e o reconhecimento da cultura africana e afro-brasileiro, ou seja, seu papel na formação da identidade nacional.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. Brasília: DF. Outubro, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Lei nº 10.639 de 9 de janeiro de 2003**. Brasília, 2003.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Legislação Educacional Brasileira**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

NUNES, Cícera e SANTOS, Risomar Alves. **A Formação de Professores e a Inclusão da Lei nº 10.639/03 nas Práticas Educativas no Cariri Cearense**. In: CUNHA JR, Henrique; SILVA, Joselina da; NUNES, Cícera (org.). *Artefatos da cultura negra no Ceará*. Fortaleza: Edições UFC, 2011.